

Prazo de 15 dias para o processo

O presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA), informou ontem que a Mesa Diretora do Senado terá até 15 dias para decidir se abre ou não o processo de cassação dos senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda. O prazo consta do parecer da Advocacia e da Consultoria-Geral do Senado sobre a tramitação do processo de violação do painel divulgado ontem por Jader que afirmou que seguirá, "rigorosamente" os prazos determinados.

O presidente do Senado terá que designar, de acordo com o parecer, o relator, que terá até sete dias para o apresentar à Mesa Diretora do Senado. Poderá ser pedida vista do processo uma única vez por qualquer integrante da Mesa, por cinco dias. Todos os prazos, segundo o parecer divulgado por Jader, são contados a partir do recebimento do processo pela Mesa.

O relator poderá opinar pelo arquivamento do processo, pela aprovação ou "por outra recomendação, se ele encontrar algum defeito no relatório, que terá que indicar", explicou Jader, respondendo a uma pergunta sobre se o relator poderá alterar a punição de cassação proposta no relatório.

O processo estará oficialmente aberto no momento em que a ata da reunião da Mesa for publicada no *Diário do Congresso* e este é o prazo máximo para que ACM e Arruda possam renunciar sem perder os direitos políticos. (A.E.)